



Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974

O CDS-PP saúda o 48º aniversário do 25 de Abril. Assinalar este dia não é apenas uma questão de mero revivalismo ou formalismo menor, é antes uma reafirmação permanente dos valores que estiveram na génese deste dia, de uma madrugada por que tanto esperávamos.

O dia que a nossa história assinala como o dia da Liberdade, representa o renascer da alma portuguesa depois de uma longa e penosa travessia, representa o início de uma nova alvorada, onde a Esperança e a Liberdade foram sementes lançadas a um povo, que saudou e aplaudiu este virar de página, este recomeço. Sementes lançadas a 25 de Abril e que, ultrapassados alguns desvios indesejáveis, germinaram a 25 de Novembro de 1975. Germinaram e consolidaram valores, fortaleceram instituições, ofereceram à nossa Democracia as raízes sólidas que a sustentam, e é a partir destas datas que podemos hoje estar aqui a celebrar os nossos progressos em Liberdade.

Hoje, em cada dia que passa, temos de ter presente que as sementes têm um ciclo, germinam, produzem fruto, geram novas sementes. Temos de voltar a semear todos os dias, temos de alimentar as raízes, temos de cuidar, num ciclo exigente que não pode parar e em que todos estamos convocados a participar ativamente.

A Liberdade foi conquistada, mas tem tanto de forte como de frágil. Não baixaremos as guardas, porque sabemos que os inimigos da liberdade não olham a meios e estão sempre prontos para aproveitar qualquer fragilidade. A Europa que conhecemos como paradigma de Liberdade está agora ferida por esta guerra que graça aqui tão perto e nos atinge a todos. As imagens de ocupação de um território soberano, de subjugação de povos, de imposição da força, imagens que pensávamos pertencerem ao passado, invadem-nos agora, como retratos de um triste presente. Na celebração do 25 de Abril e confrontados com esta triste realidade de uma guerra terrível e indesejável, reafirmamos que a Paz e a Liberdade são valores Maiores que nunca abandonaremos.

No dia em que felicitamos e comemoramos a nossa Liberdade coletiva como Povo soberano, tal como em 74 e 75, continuaremos a lançar as sementes certas, a cuidá-las e preservá-las, num legado que queremos orgulhosa e responsabilmente deixar às novas gerações. E com Sophia de Mello Breyner, a assinalar “o dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio, e livres habitamos a substância do tempo”.



Assim, propõem os eleitos do CDS-PP que a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, reunida a 27 de Abril de 2022, aprove um voto de saudação e celebração dos valores da Liberdade, da Democracia, da Tolerância e da Paz do 25 de abril de 1974.

Lisboa, 27de Abril de 2022

Os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique

Teresa Morais Leitão
Francisco Neto de Carvalho
António Belmar da Costa